

CORREIO GRANDE SP

Divulgação/Metrô de SP



Internet das Linhas 1 Azul, 2 Verde e 3 Vermelha

Sinal 5G já está ativo em 21 estações do Metrô

O Metrô ampliou a conectividade móvel em sua rede, que já conta com sinal 5G ativo em 21 estações das Linhas 1 Azul, 2 Verde e 3 Vermelha, garantindo navegação mais rápida e estável, inclusive em áreas subterrâneas. A cobertura já está disponível nas estações: Vila Mariana, Pedro II, Ana Rosa, Santa Cruz, Jardim São Paulo, Saúde, Praça da Árvore, São Judas, Sé, Santa Cecília, Marechal Deodoro, Anhangabaú, Vergueiro, São Joaquim, Liberdade, Tucuruvi, Brigadeiro, Sumaré, Consolação, Trianon MASP e Clínicas. Ao todo, 21 estações receberam sinal 5G da Vivo e 16 estações receberam sinal 5G da TIM. As últimas ativações de 2025 ocorreram em dezembro. Entre elas, Tucuruvi (07/12), Brigadeiro e Sumaré (31/12).

Outras estações do Metrô

Outras estações foram Consolação, Trianon MASP e Clínicas (31/12). Iniciativa melhora a experiência dos passageiros com conectividade contínua nas estações. A infraestrutura, concedida à Winfra (controlada pela Winity), abrange as Linhas 1, 2 e 3, amplia o 4G/5G e utiliza tecnologia DAS (Distributed Antenna System), com centenas de antenas e mais de 130 km de fibra e cabos irradiantes. Até o fim de 2026, mais 14 estações serão atendidas.

Divulgação/Prefeitura de São Bernardo do Campo



São 19.364 unidades na área urbana do município

São Bernardo: alagamentos

A Prefeitura de São Bernardo realizou nesta quarta-feira mais uma ação integrada com o objetivo de deixar a cidade preparada, reduzir riscos e evitar eventuais problemas nesta época de chuvas mais intensas. Equipes da Secretaria de Serviços Urbanos e da Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil participaram de limpeza e verificação de pontos de captação de águas pluviais (bocas de lobo, bocas de leão/bocas de lobo múltiplas) em ruas da região central, como Jurubatuba, Faria Lima e Marechal Deodoro. São 19.364 unidades na área urbana.

Ação conjunta na cidade

A ação conjunta teve o propósito de garantir a eficiência dos equipamentos no escoamento da água da chuva, com a limpeza realizada pelas equipes de Serviços Urbanos, mas também fiscalizar as condições estruturais dos pontos de captação e encaminhar solicitação de reparos em caso de necessidade, sob responsabilidade dos servidores da Defesa Civil. ao todo foram 140 intervenções.

São Caetano

A Prefeitura de São Caetano do Sul, por meio da Secretaria Municipal de Educação, publicou edital com as regras do processo seletivo para ingresso no CELEF (Centro de Estudos de Línguas do Ensino Fundamental) Luiz Milani, referente ao ano letivo de 2026. As inscrições deverão ser realizadas pela internet.

Inscrições

O período de inscrição vai de 26 a 30 janeiro, por meio do site educacao.saocaetanodosul.sp.gov.br. Para que a inscrição seja validada, o responsável deverá preencher o formulário e salvar o número de protocolo, que será utilizado no sorteio público, caso o número de inscritos ultrapasse o total de vagas.

Guarulhos

Guarulhos promoverá na próxima terça-feira (20), das 9h às 16h, um Mega Mutirão de Empregos para ampliar as oportunidades de trabalho formal no município. A ação, sediada no CME Adamastor (avenida Monteiro Lobato, 734, Macedo), reunirá empresas de destaque dos setores de comércio e logística.

1300 vagas

Outras setores representados são nas áreas de varejo e aeroportuário. Ao todo, essas empresas vão oferecer mais de 1.300 vagas com carteira assinada para diferentes perfis profissionais. Para participar do processo seletivo, os interessados devem retirar o encaminhamento até a segunda-feira (19) nas Casas do Emprego do município.

Osasco

A Prefeitura de Osasco realiza, no dia 27 de janeiro, a partir das 8h30, o seminário "Avaliação de Riscos e Vulnerabilidades Climáticas", no Espaço Cultural Grande Otelo, localizado ao lado do Paço Municipal, na Rua Dimitri Sensaud de Lavaud, 100 – Vila Campestina. O encontro integra o Mapeamento de Riscos.

Risco climáticos

Essa é uma iniciativa que vai subsidiar a construção do futuro Plano de Ação Climática Municipal, que será coordenado pelo GT Climático, grupo que compõe diversas secretarias para o enfrentamento das mudanças climáticas a nível local. O seminário é resultado da parceria entre a Prefeitura de Osasco e PNUD.



Levantamento acompanha o preço médio de novos contratos

Barueri lidera ranking do aluguel mais caro do Brasil

Metro quadrado na cidade chegou a R\$ 70,35 por mês

Da Redação

Barueri, na Região Metropolitana de São Paulo, aparece no topo do ranking nacional de aluguel residencial e se consolida como a cidade mais cara do Brasil para quem vive de locação. Dados mais recentes do Índice FipeZAP indicam que o valor médio do metro quadrado no município chegou a R\$ 70,35 por mês, superando todas as demais cidades monitoradas no país. Na prática, isso significa que um apartamento de 50 metros quadrados em Barueri custa, em média, R\$ 3.517,50 mensais. O valor representa uma alta em relação ao ano anterior e reforça a tendência de encarecimento contínuo do mercado imobiliário local, especialmente em áreas de alto padrão.

O desempenho de Barueri não é pontual. Desde 2022, o município ocupa a liderança do ranking nacional, impulsionado principalmente pela valorização de Alphaville e de outros bairros corporativos e residenciais voltados a um público de maior renda. A combinação entre infraestrutura urbana, oferta de empregos qualificados, proximidade com a capital paulista e forte presença de empresas tem pressionado os preços dos aluguéis. Na comparação com outras cidades da Grande São Paulo, a diferença é expressiva. A capital paulista aparece logo atrás no ranking nacional, com valor médio de

R\$ 62,56 por metro quadrado. Mesmo assim, morar em Barueri custa mais caro do que viver em diversos bairros valorizados da cidade de São Paulo, o que evidencia a força do mercado local.

O levantamento acompanha o preço médio de novos contratos de aluguel em 36 cidades brasileiras, incluindo 22 capitais, e considera apartamentos prontos. Em âmbito nacional, o valor médio do metro quadrado ficou em R\$ 50,98, o que coloca Barueri bem acima da média do país e também acima do padrão da própria Região Metropolitana.

O movimento de alta dos aluguéis reflete fatores macroeconômicos. Em 2025, os preços dos novos contratos subiram, em média, 9,44% no Brasil, percentual mais que o dobro da inflação oficial medida pelo IPCA. Mesmo com desaceleração em relação a 2024, o avanço real segue relevante. O mercado de trabalho aquecido, com baixa taxa de desemprego, e o aumento da renda disponível ajudam a sustentar reajustes acima da inflação. Medidas como a valorização do salário mínimo e mudanças no Imposto de Renda também contribuem para manter a demanda por locação em patamares elevados.

A expectativa para o 1º semestre de 2026 é de continuidade da alta dos aluguéis, mas em ritmo moderado. O custo do aluguel segue como um dos desafios do orçamento familiar.